

## ATAS DAS REUNIÕES

04/08/2005 - Ata da Reunião Ordinária da AMAB

Aos quatro dias do mês de agosto de 2005, às vinte horas e trinta minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pelo 1º Secretário Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi. Inicialmente, a Presidente Regina usou da palavra para dar os seguintes informes:

1º) Fotografias sobre Botafogo - possui mais de 800 fotografias antigas sobre o bairro de Botafogo, sendo que introduziu cerca de 100 delas no site da AMAB: [www.amabotafogo.org.br](http://www.amabotafogo.org.br). Aproveitou para reiterar aos participantes que divulguem e visitem o site com o espírito crítico, de forma a ser possível sua melhoria, uma vez que ele será encerrado na próxima semana.

2º) VII Conferência Distrital de Saúde AP 2.1 - Será realizada nos próximos dias 5 e 6, no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, sito à Av. Wenceslau Brás, 95, Botafogo. A representante da AMAB é a Diretora Social e Cultural, Cacilda dos Santos.

3º) Concurso para novos artistas plásticos - Que a pedido do Governo do Estado, via Administração Estadual (ADE), a AMAB está divulgando o concurso, não se responsabilizando se o Poder Público não cumprir o que está prometendo. A temática do concurso é a visão que cada um tem sobre os bairros. Que o prazo para a entrega dos trabalhos é de 15 a 22 de setembro, na ADE, na Rua Marques de Abrantes, 160, no Flamengo. Que haverá premiação do 1º ao 3º colocado.

4º) 2ª Conferência das Cidades sobre Reforma Urbana - Será no CREA, Rua Buenos Aires, 40, dos dias 5 a 7 de agosto. Que a conferência faz parte de um processo que tem a grande responsabilidade de definir, de forma democrática, a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

5º) Audiência Pública sobre a revisão do Plano Diretor na AP 2.1 - Zona Sul - Foi transferida para o dia 09/08 e será realizada no auditório da Universidade Estácio de Sá, na Rua Raul Pompéia, 231, 10º andar.

6º) Mudança no trânsito - A CET-Rio está estudando mudanças no trânsito na Praia de Botafogo. Uma delas, será a ligação direta do Aterro com a Rua São Clemente, evitando com isso, que os usuários tenham a necessidade de ir pela Rua Mena Barreto, contornando o Metrô, Praia de Botafogo e, finalmente, a Rua São Clemente. A outra, seria a construção de agulhas que permitirão o acesso de quem vem de Copacabana alcançar o viaduto Pedro Álvares Cabral sem a necessidade de seguir até a esquina da Praia de Botafogo com a Rua Farani; A terceira, seria construir agulha no jardim da Praia de Botafogo, em frente à Rua Marquês de Olinda, para permitir o retorno de quem vem da Zona Sul, sem a necessidade de seguir até a esquina da Rua Farani. Foi definido que o 1º Secretário, Alcyr Nordi, procurará obter maiores informações e, se julgar necessário, pedir audiência para discutir as mudanças. Comentou-se que talvez essas mudanças já estejam prevendo o aumento do fluxo de veículos que vai existir quando as novas construções na Rua da Passagem e adjacências estiverem prontas. Lembrou-

se, ainda, do antigo projeto de abrir a Rua Muniz Barreto direto até a Rua General Polidoro, que aliviaria, também, o tráfego naquelas redondezas.

7º) Estação S. João do Metrô - Segundo tem saído na grande imprensa, as negociações do Governo do Estado com o Shopping Rio Sul para fazer as obras da estação, na Rua Álvaro Ramos, estão avançando.

8º) Nau Capitânia - Foi um projeto que custou 4 milhões de reais aos cofres públicos e a nau continua abandonada. Há tempos, Regina apresentou ao Secretário de Estado de Educação e Cultura, Arnaldo Neskier, projeto com detalhamento por ela elaborado, que previa a nau fundeada na Enseada de Botafogo e transformada em espaço cultural de estudo de história, voltado para crianças. Até a presente data, entretanto, o Secretário não se manifestou. Sabe-se, outrossim, que a Associação de Empresários de Botafogo está com projeto semelhante, que prevê fundear a nau na Enseada e transformá-la em um centro cultural. Continuando a reunião, um grupo de moradores da Rua Álvaro Ramos, representados pelo Sr. Gustavo Cavalcanti Costa, dono da Academia de Ginástica PERGUS, disseram que vieram buscar apoio da AMAB para um projeto, que ainda se encontrava somente na cabeça deles, de utilizar o espaço onde hoje se encontra o Arquivo Nacional (antiga garagem de bondes) na Praia de Botafogo, 480, em um Centro Cultural. Imaginam iniciar o movimento passando abaixo-assinado aos moradores das redondezas sobre o assunto. Regina disse que a idéia era muito boa, mas achava que, segundo sua experiência, o desenvolvimento da idéia teria que passar por uma série de etapas. Primeiro, ela lembra que o imóvel está cheio de documentos de importância histórica lá arquivados. Deve se procurar negociar primeiro a transferência segura dos documentos. Acha difícil negociar com o Estado, pois ele não tem dinheiro para nada e a Governadora não é de fácil acesso. Sugere procurar, inicialmente, o Secretário de Educação, Neskier. Outro ponto a ser verificado, é o tipo de atividade a ser implantada no local, uma vez que ele é tombado e, portanto, não pode sofrer obras que alterem as suas características. Acha que a idéia tem que ir para os órgãos oficiais já em forma de projeto bem elaborado, prevendo os tipos de impactos de vizinhança (positivos e negativos), população alvo do projeto, fontes de financiamento, etc, de forma que o projeto não venha a ser desvirtuado e, no final, vir a se tornar numa grande fonte de aborrecimentos. Regina deu como exemplo o caso do Bar Chopper, na Rua Álvaro Ramos, 260, onde motoqueiros, que inicialmente, começaram na pequena casa com um espaço de encontros de proprietários de motos da marca Harley Davison e agora, promovem várias festas por semana, que duram toda a madrugada e, que no final, ainda saem todos montados nas motos fazendo um barulho ensurdecedor. Sugere que escolham o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) como exemplo de projeto e empresas especializadas no ramo de projetos culturais para ajudarem na elaboração do mesmo. Lembra ainda que, por ser um bem tombado, o INEPAC deverá ser ouvido. Só depois de pronto e detalhado o projeto deverá ser apresentado ao Secretário Neskier. Acredita que as companhias de telefonia possam vir a se tornar as patrocinadoras do projeto, pois existem várias delas instaladas aqui no bairro. Que quando as mesmas forem procuradas, já deverão ser informadas sobre as leis de incentivo à cultura que proporcionam a dedução do investimento cultural do Imposto de Renda. Que vai depender da importância do projeto inicialmente apresentado, o interesse das Companhias consultadas de encampá-lo, desenvolvê-lo e financiá-lo, pois elas têm os recursos necessários e, inclusive, uma grande

abertura para apresenta-lo, elas mesmas, ao Governo do Estado. A população, com o apoio da AMAB, seria consultada para saber se o projeto atenderia aos interesses da comunidade local.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22:30 horas, cuja presente Ata segue por mim, Alcyr Nordi, 1º Secretário, lavrada e assinada, juntamente com a presidente, Regina Chiaradia.

Alcyr Nordi  
1º Secretário

Regina Chiaradia  
Presidente